

PAM 2018: valor da produção agrícola nacional cresce 8,3% e atinge recorde de R\$ 343,5 bilhões.**Mato Grosso é o segundo estado com maior valor de produção agrícola.**

Após cair em 2017, o valor da produção agrícola do país cresceu 8,3% em 2018, chegando a R\$ 343,5 bilhões e atingindo novo recorde na série histórica iniciada em 1974. A alta foi puxada, principalmente, pelas commodities soja, algodão e café total, que tiveram aumentos de, respectivamente, 13,6%, 52,3% e 22,0%. São Paulo é o estado com maior valor da produção, com 15,5% de participação nacional, seguido de **Mato Grosso**, que aumentou seu percentual de 13,7% para **14,6%**. Dos 50 maiores municípios em Valor de Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, MT possui 18 municípios, seguido de GO com 7, MS com 6 e BA com 5 municípios.

Ranking	Valor de produção	% Participação
Valor de produção	(1 000 R\$)	no total do valor de produção
São Paulo	53.164.995	15,50%
Mato Grosso	50.165.772	14,6%
Paraná	41.336.353	12%

Soja, algodão e café atingem recordes de produção e valor da produção

No topo do *ranking* de valor da produção, a soja teve crescimento de 2,8% na produção e de 13,6% no valor da produção, totalizando 117,9 milhões de toneladas que atingiram R\$ 127,5 bilhões. Essa alta dos preços da soja foi influenciada pela briga comercial entre a China e os Estados Unidos e a quebra de safra na Argentina. Foram plantados 34,8 milhões de hectares de soja no país, ou seja, 4,1% do território nacional. Os maiores produtores de soja foram o Mato Grosso, com 26,8% de produção; Paraná (16,1%) e Rio Grande do Sul (14,8%).

A soja foi responsável por 37,1% do valor da produção agrícola, mantendo-se no topo do ranking desde 1994, com exceção ao ano de 1996, quando a cana-de-açúcar alcançou a primeira posição.

Na sequência, os principais produtos foram a cana (15,2%), o milho (11,0%), o café total (6,6%) e o algodão herbáceo (em caroço) (3,7%).

Os principais produtores de Soja:

Estado	Valor de produção (1 000 R\$)	Participação no V.P. soja (%)	Estado	Quantidade (t)	Participação na quant. total da soja (%)
Mato Grosso	29.976.534	23,50%	Mato Grosso	31.608.562	26,80%
Paraná	21.572.175	16,90%	Paraná	19.026.204	16,10%
Rio Grande do Sul	21.316.916	16,70%	Rio Grande do Sul	17.538.725	14,80%

Algodão herbáceo (em caroço)

O algodão herbáceo (em caroço) teve crescimento de 29,0% na produção, com 5,0 milhões de toneladas. O valor da produção chegou a R\$ 12,8 bilhões, uma alta de 52,3%, motivada pelo decréscimo do estoque mundial e pela alta demanda. Com o aumento do preço, os produtores expandiram a área plantada em 23,9%, chegando a 1,2 milhão de hectares, a maior desde 2012. No *ranking* de valor de produção, o algodão ocupa a 5ª posição.

Em relação ao caroço de algodão, o Mato Grosso, com 2,0 milhões de toneladas, e a Bahia, com 761,1 mil toneladas, são os principais produtores do país, responsáveis por mais de 90% da produção.

Estado	Valor de produção (1000 R\$)	Participação no V.P. do algodão (%)	Estado	Quantidade (t)	Participação quant. total do algodão (%)
Mato Grosso	8.074.751	63,10%	Mato Grosso	3.211.351	64,70%
Bahia	3.570.455	27,90%	Bahia	1.247.641	25,10%

Seca afeta produção de milho e eleva preços do cereal

A seca afetou a produção de milho e a safra de 2018 foi 16,0% inferior à de 2017 – o equivalente a 15,6 milhões de toneladas –, ficando em 82,3 milhões de toneladas. Com a menor oferta nacional e internacional, já que a Argentina também sofreu problemas climáticos, o valor da produção chegou a R\$ 37,6 bilhões, um aumento de 14,1%.

As condições climáticas adversas causaram perdas de produção no Rio Grande do Sul (-24,8%), Paraná (-27,3%), Mato Grosso do Sul (-24,3%), Mato Grosso (-12,6%) e Goiás (-10,6%). Dentre os 10 maiores estados produtores de milho, apenas Bahia e Piauí apresentaram acréscimo de produção, com altas de 18,3% e 5,5%, respectivamente.

Os 20 maiores municípios produtores de milho estão na região Centro-Oeste e juntos foram responsáveis por 24,1% de toda a produção nacional. Os principais estados produtores são Mato Grosso, Paraná e Goiás.

Município	Valor de produção (1 000 R\$)	Participação no V.P. do milho (%)
Sorriso (MT)	961.311	2,50%
Rio Verde (GO)	627.085	1,60%
Jataí (GO)	597.813	1,50%

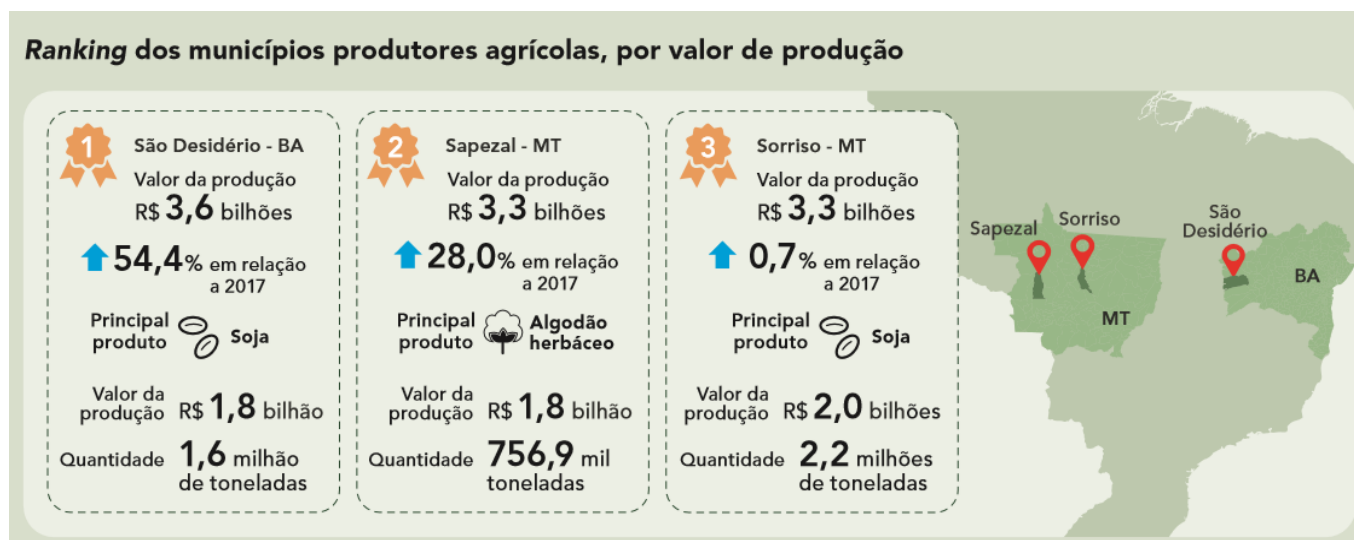
Região Centro-Oeste, estado de São Paulo e município de São Desidério (BA) têm os maiores valores de produção

Com R\$ 95,9 bilhões, a região Centro-Oeste alcançou o maior valor de produção. Em todas as grandes regiões, o principal produto foi a soja, com exceção da região Sudeste, que tem a cana-de-açúcar como principal lavoura.

Em relação aos municípios, o maior valor de produção foi em São Desidério (BA), que saiu da 3ª para 1ª posição, com R\$ 3,6 bilhões. Os produtos mais importantes do município são a soja, o algodão e o milho.

Sapezal (MT), com R\$3,3 bilhões, se manteve na segunda colocação entre os municípios, sendo o algodão, a soja e o milho os principais produtos cultivados.

Já o município de Sorriso (MT), com R\$3,3 bilhões, caiu da primeira para a terceira posição, tendo a soja, o milho e o algodão como principais produtos.



Fonte: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2017-2018

A pesquisa da Produção Agrícola Municipal (PAM) 2018 traz informações em nível de municípios sobre a área plantada, área destinada à colheita, área colhida, a quantidade produzida, rendimento médio obtido e valor da produção de 64 produtos agrícolas. Acesse a publicação completa e o material de apoio para mais informações: [PAM 2018](#)

Supervisão de Disseminação de Informações
05 de setembro de 2019